

# Luiz Marengo - Batendo Água

Tom: G

Intr.: G D7 Am D7 G

Solo: G Am D7 G

Meu poncho emponcha lonjuras batendo água  
 E as águas que eu trago nele eram pra mim  
 Asas de noite em meus ombros sobrando casa  
 Longe "das casa" ombreada a barro e capim

Faz tempo que eu não emalo meu poncho inteiro  
 Nem abro as asas da noite pra um sol de abril  
 Faz muitos dias que eu venho bancando o tino  
 Das quatro patas do zaino pechando o frio

(Troca um compasso de orelhas a cada pisada  
 No mesmo tranco da várzea que se encharcou  
 Topa nas abas sombreras, que em outros ventos

Guentaram as chuvas de agosto que Deus mandou)

G D7 Am D7 G Am D7 G

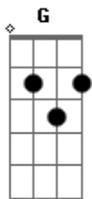
Meu zaino garrou da noite o céu escuro  
 E tudo o que a noite escuta é seu clarim  
 De patas batendo n'água depois da várzea  
 Freio e rosetas de esporas no mesmo trim

Falta distância de pago e sobra cavalo  
 Na mesma ronda de campo que o céu deságua

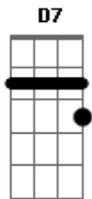
Que tem um rumo de rancho pras quatro pata  
 Bota seu mundo na estrada batendo água

(Porque se a estrada me cobra, pago seu preço  
 E desabrigo o caminho pra o meu sustento  
 Mesmo que o mundo desabe num tempo feio  
 Sei o que as asas do poncho trazem por dentro)

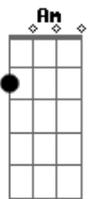
## Acordes



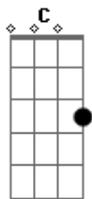
© ukulele-chords.com



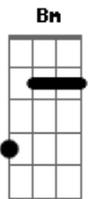
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com